



CAIO RITER

MEU IRMÃO DINOSSAURO

edelbra

ILUSTRAÇÕES DE
BRUNA ASSIS BRASIL

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Meu irmão dinossauro

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais

Autor e ilustrador
Categoria, tema e gênero
O livro

II. Orientações pedagógicas

Objetivos pedagógicos

III. Preparação para a leitura

Pré-leitura

III. Estudo do texto

Leitura

IV. Resposta ao texto

Pós-leitura

edelbra

Informações gerais

Autor e ilustrador



Caio Riter (Porto Alegre, 1962) é autor de vários livros que receberam distinções literárias, doutor em literatura, escritor de muitos gêneros e provocador da empatia de públicos de diferentes idades. A facilidade de conversar com crianças e jovens talvez se deva a um fazer que o apaixonou: ser professor. Isso o coloca em contato permanente com seu público, além de possibilitar que compreenda e atualize temas que interessam seus leitores.



Bruna Assis Brasil (Curitiba, 1986) é ilustradora e tem dezenas de livros. Desde a infância, criava e desenhava suas próprias histórias. Mais tarde, ao concluir os cursos de Jornalismo e Design Gráfico, tornou-se ilustradora e especializou-se na Escola de Disseny i Art de Barcelona. Foi indicada ao Prêmio Jabuti (2013 e 2016) e, em 2015, ilustrou o livro vencedor do Prêmio Açorianos de Literatura, categoria Melhor Livro Infantil.

Categoria, tema e gênero

Categoria:

Educação infantil - Pré-leitor

Temas transversais:¹

Escuta, fala, pensamento e imaginação

O eu, o outro e o nós

Corpo, gestos e movimentos

Gênero: Conto

O livro

A obra trata do nascimento de um irmão e das consequências que o fato acarreta ao cotidiano do, até então, filho único e sua família. Texto verbal e imagens constituem uma narrativa bem-humorada que respeita a capacidade de simbolização do pré-leitor. Apresenta, de forma lúdica, ameaças de mudanças inevitáveis na constituição e funcionamento da família, validando o turbilhão de emoções que o nascimento de um irmão desperta e auxiliando o primogênito a lidar de forma saudável com seus sentimentos.

O livro faz parte da Coleção Meus, composta por quatro títulos que favorecem o reconhecimento, a nomeação, a comunicação e o enfrentamento das próprias emoções frente a situações desconhecidas.

Orientações pedagógicas

Objetivos pedagógicos

Apresentar atividades adequadas ao pré-leitor (crianças pequenas de 4 a 5 anos e 11 meses) para desenvolver o hábito de apreciar histórias, inserir-se no universo letrado e estimular a imaginação. O livro oportuniza a fruição da literatura infantil, a troca de ideias, o desenvolvimento de vocabulário e a diferenciação entre texto verbal e não verbal, atividades que enriquecem o imaginário e valorizam a literatura como fonte de entretenimento e conhecimento.

Preparação para a leitura

PRÉ-LEITURA

Reúna as crianças em semicírculo e apresente o livro *Meu Irmão Dinossauro*. Proponha que examinem a **capa** e que procurem inferir:

- Quem aparece na capa do livro?
- O que essas personagens estão fazendo?

Ouçã o que disserem, destacando as indicações referentes a um menino desconfiado sobre um galho de árvore e um pequeno dinossauro que parece ameaçá-lo.

Leia o título, o nome do autor, da ilustradora e da editora.

Abra o livro e mostre também a contracapa. Ela dá ambiência doméstica à cena, mostrando um senhor idoso, supostamente um avô, que rega plantas.

Leia o texto da contracapa e pergunte:

- Pelas indicações de capa e contracapa, é possível imaginar o que vai acontecer na história?
- Quem serão as personagens da ilustração? Como elas se sentem?

Ouçã as hipóteses formuladas pelas crianças, relacione cada personagem a um adjetivo (um emoji, um desenho...) que indique um sentimento (tédio, aceitação, satisfação, desconfiança...) que manifestam e desafie as crianças a acompanharem a leitura.

Na folha de rosto, peça que identifiquem título da obra, autor e ilustradora, já referidos na capa. Mostre a dedicatória na página 3 e informe que ela costuma aparecer em alguns livros, quando o autor quer homenagear alguém.

Faça uma primeira abordagem do livro, folhando-o e explorando livremente algumas imagens, para que possam formular hipóteses sobre o que lerão. Isso valoriza a



NOTA

Na p. 2, aparece em destaque a ficha catalográfica, comum a todos os livros. Ela serve para que eles sejam facilmente encontrados em bibliotecas ou livrarias. Caso alguma criança se interesse por esta página, ofereça esta explicação.

autoria das crianças na busca e na produção de sentidos. Se desejar, mostre também, nas páginas finais, as apresentações do autor e da ilustradora. Leia ou relate o que eles escrevem para motivar o interesse pela leitura.

Estudo do Texto

LEITURA

Em grande ou em pequenos grupos, em tom de conversa, retome sistematicamente o texto escrito e a ilustração, fazendo breves pausas a cada duas páginas lidas (par/ímpar).

Atividade 1

Nas páginas 4-5, explore com as crianças a ilustração. Proponha que descrevam o que veem – uma cena comum, em que um garoto observa o movimento da rua.

- Leia o texto escrito e pergunte:
- Quem é o menino da ilustração?
 - Como será que ele está se sentindo?
 - Quem conta a história?

A ideia é relacionarem a ilustração com o texto, indicando que um fato novo e desconhecido provoca a desconfiança do garoto: o nascimento de um irmão.

Nas páginas 6-7, inicie pela leitura do texto e depois questione:

- A conversa com o pai resolve a desconfiança do garoto?
- O que o pai diz para ele?
- O que pensa o menino a partir da conversa com o pai?



Fale com elas a respeito dos dinossauros, valorizando conhecimentos **já construídos**:

•O que sabem a respeito deles?

Nas p. 8-9, peça que descrevam a cena que veem ilustrada: numa cozinha, o avô prepara o jantar, o pai põe a mesa e o menino grita com um ar ofendido.

Problematize:

•Por que dizemos que são avô, pai e neto?

Destaque a referência à situação familiar para justificar o parentesco: estão juntos em uma mesma cozinha doméstica e preparam uma refeição. O avô, mais velho, já apareceu na contracapa do livro. O pai, um adulto, é o mesmo que, pouco antes, informou o menino sobre o nascimento do irmão. Eles representam diferentes gerações e oportunizam falar de **família**, considerada como um agrupamento humano que se reúne para compartilhar tarefas, viver junto, trocar afetos e cuidar uns dos outros.

•A ilustração apresenta o tom da voz do menino, ou aparece outro recurso para indicar o grito?

Mostre que a acusação é **escrita** com uma fonte bem grande, ressaltada por várias aspas, para dar a impressão de grito, perturbando a cena familiar.

Avance a leitura pelas páginas 10-11; 12-13 e peça que localizem outra utilização do mesmo recurso.

DICA

Investigue o que as crianças conhecem a respeito de dinossauros. Reúna livros e coloque-os à disposição na sala de aula, proponha uma exposição de brinquedos, com a reunião de alguns dinossauros que trouxeram de casa. Proponha que comentem o que sabem sobre esses animais, destacando que eles existiram no planeta há milhões de anos, mas permanecem vivos na fantasia dos seres humanos e tudo o que conhecemos deles está registrado em livros, em pesquisa.

Na Internet, busque a palavra dinossauro no site da Revista Ciência Hoje das Crianças (<https://chc.org.br/>) e selecione informações que possam interessar a sua turma. Esta sugestão também pode ser compartilhada com as famílias, fortalecendo a relação com a escola.

Convide algum familiar, ou um professor da escola que se disponha a conversar com as crianças a respeito de dinossauros, compartilhando com elas algumas curiosidades sobre esses animais pré-históricos. Durante a conversa, anote, em um mural de Curiosidades sobre os dinossauros, palavras ou frases simples a respeito do que for falado. Então, peça que as crianças desenhem ou recortem dinossauros para acrescentar ao Mural. Se as crianças já conhecem o alfabeto, desafie-as a encontrar, em jornais ou revistas disponibilizados na classe, as letras que compõem a palavra DINOSSAURO. Estimule-as a consultar a palavra escrita, mas respeite as hipóteses que formularem.

Com folhas brancas e tinta colorida lavável, proponha que criem dinossauros a partir da impressão das próprias mãos. Proponha que coloquem o título – Dinossauro de ... nome da criança e, depois de pronto, exponha o resultado em um painel.

Então, pergunte:

•O que é dito sobre dinossauros corresponde à verdade ou é imaginação do garoto?

Proponha que as crianças confrontem as declarações do garoto sobre dinossauros e as informações já adquiridas sobre esses animais pré-históricos. Provoque-as também a atribuir à fantasia o sentimento de ameaça causado pelo nascimento do irmão.

A partir disso, converse a respeito de coisas que são reais e coisas que as pessoas imaginam, criam, inventam, na tentativa de explicar o que não conseguem compreender.

Mostre o recurso usado pelo narrador e questione se ele também é usado pela ilustradora. Retome as páginas lidas e pergunte:

•O que, na ilustração das páginas anteriores, se parece muito com a realidade?

•O que é inventado?

A ideia é identificarem que as plantas, os tijolos vazados e perfurados, a moto, a madeira da porta (p.4-5), a mesa, o copo, a almofada (p.6-7), o brócolis, a panela, a tábua de carne (p.8-9), os alimentos (p.10-11) são fotografias acrescentadas pela ilustradora ao desenho pela utilização da técnica de colagem.

Volte às p. 12-13 e pergunte:

•E nessas páginas, há colagem? Onde? Por quê?

Provavelmente observarão que não há colagem, e tudo que aparece decorre da imaginação do menino. Nada é real, ainda que possa parecer muito assustador.

NOTA

A ilustração mostra pessoas do sexo masculino que compartilham com naturalidade atividades tradicionalmente não executadas por homens. Isso pode gerar uma conversa interessante entre as crianças, desmistificando tanto a composição familiar quanto as tarefas a serem desempenhadas para a constituição e funcionamento familiar, na perspectiva da igualdade de gêneros.



NOTA

A leitura ajuda a criar uma relação positiva com os livros e as histórias, atribuindo sentido e valor à palavra escrita. À medida que as crianças vão se desenvolvendo, entendem que há símbolos específicos para a escrita e começam a se arriscar em uma escrita espontânea, usando as próprias hipóteses. Chamar a atenção para diferentes recursos comunicativos a respeito da escrita é uma forma de aumentar a familiaridade das crianças com os textos. Ver: PICCOLI, Luciana; CAMINI, Patrícia. Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2012.

NOTA

Tijolos vazados, geralmente feitos de cimento ou cerâmica, utilizados para construir paredes ou fachadas, que facilitam a ventilação e a entrada de luz, são conhecidos com o nome de cobogó.

Nas páginas que seguem (páginas 14 a 23), continua a haver, tanto no texto escrito quanto na ilustração, a mistura de fantasia com realidade. Isso se refere ao estranhamento do menino face à nova conformação familiar. Do ponto de vista do narrador, o "irmão dinossauro" vai devorar, atralhar, o que provoca rejeição, distanciamento, mas também curiosidade e algum encantamento.

Atividade 2

O contraste entre o real e o imaginário (à semelhança do que ocorre com o desenho e com a colagem) expressa o questionamento do narrador-protagonista e a crescente aceitação do fato familiar a que ele está exposto. No livro, não há qualquer tentativa de convencimento do menino para aceitar o irmão menor, mas respeito ao tempo e às condições emocionais do irmão mais velho.

Converse sobre o tema livremente com as crianças, oportunizando que argumentem, recorram às experiências pessoais e às histórias conhecidas, desenvolvam vocabulário e, simultaneamente, compreendam como se estrutura a narrativa.

Junto com as crianças, faça uma breve retrospectiva para oportunizar a compreensão de que a história tem um início, um desenvolvimento e um final.

Pergunte:

•Como estavam todos no início da história?

Pai e avô aparentam estar satisfeitos, receptivos ao novo mem-

NOTA

Colagem é uma técnica de composição feita a partir de materiais com origem diferente - ou com recursos diferentes, como fotografia sobre desenho - para compor outra imagem, uma ideia nova...



DICA

Em uma folha dividida em três partes, proponha que desenhem três situações diferentes, representativas do início, do desenvolvimento e do final da história.

Disponibilize tintas, canetinhas ou giz de cera e ofereça revistas, jornais, tesouras sem ponta para que, se desejarem, possam recorrer à colagem.

Depois, promova a socialização das sínteses produzidas em uma exposição.

bro familiar, enquanto o menino está inquieto, desconfiado, inseguro, preocupado, agressivo.

•E depois?

Proponha que resumam como a história de desenvolve, indicando que a desconfiança se mantém quase até o final. Durante o desenvolvimento, texto escrito e ilustração se ocupam em dar vazão à fantasia do narrador, que imagina um irmão ameaçador, espaçoso, incomodativo.

•E como termina a história?

Somente ao final, quando o pai apresenta a fotografia do irmão, o narrador começa a substituir o mundo imaginado e alterar seu humor, possibilitando uma primeira manifestação positiva: ele “é mesmo bem bonitinho”, ainda que pareça “um dinossauro careca e desdentado” (p.23).

A atividade possibilita que as crianças compreendam que uma narrativa tradicionalmente envolve personagens (quem?) que executam ações (o quê?) com um início, um meio e um final e que acontecem no tempo (quando?) e no espaço (onde?).

A literatura infantil, então, reafirma-se como oportunidade de orientar o amadurecimento pessoal e as formas de convivência social. Pela ficcionalidade, pode afastar o temor de rejeição familiar e desenvolver a resiliência, a autonomia, preparando seus leitores para lidar melhor com diferentes aspectos da vida.



Resposta ao texto

PÓS-LEITURA

Encerrada a releitura do texto, avalie se gostaram do livro. Pergunte:

- Gostaram da história?
- De que parte mais gostaram? Por quê?

Mantenha os livros à disposição das crianças para lembrarem a história sempre que quiserem, recontem a história em pequenos grupos, se for solicitada. Agregue ao acervo da classe outros livros que tratem da chegada de um irmão mais novo e promova uma conversa sobre o tema:

•Quem tem **irmão mais novo**?

•Quem lembra de como se sentiu quando a família aumentou?

•O que existe de legal em ter um irmão mais novo? (Se alguma criança não tiver irmão mais novo, proponha que imagine.)

•O que existe de chato em ter um irmão mais novo? (Se alguma criança não tiver irmão mais novo, proponha que imagine.)

•E no futuro, quando os irmãos crescerem, como vocês imaginam que será a relação entre os irmãos?

•Vocês indicariam esse livro para a leitura de alguém? Por quê?



DICA

Há muitos títulos que abordam o tema. Para saber mais, consultar:

<https://bebe.abril.com.br/desenvolvimento-infantil/8-livros-para-ajudar-as-criancas-a-entenderem-o-que-e-ganhar-um-irmao/> Acesso em: 10 mar. 2023.

<https://quindim.com.br/blog/relacao-entre-irmaos/>

Acesso em: 10 mar. 2023.

Seja receptiva às diferentes manifestações e evite a predominância de um só lado da questão, mostrando que uma família é sempre plural e se constitui de formas diferentes.

Então proponha que, em grupos, planejem cenas que recriem situações ilustradas no livro, como a preparação de uma refeição em família, a brincadeira de cabana dentro de casa, a de professor, e que incluam um irmão. Para melhor contextualizar a proposta, refira a situação escolhida e pergunte: como seria esta cena, daqui a alguns anos, quando o irmão menor tiver o tamanho que vocês têm hoje? Disponibilize materiais que facilitem a exploração de diferentes possibilidades, destacando as atitudes compartilhadas pelos irmãos.

Atividades como esta possibilita avaliar as aprendizagens e o desenvolvimento infantil em diversos campos de experiências, promovendo a criatividade, a autoconfiança, a expressão e a cooperação, o que contribui para melhorar as habilidades sociais, as competências emocionais e a formação da identidade, a partir do conhecimento trazido ou atualizado pela leitura do livro.

Ao final, socialize o que foi produzido e convide as famílias para apreciarem os trabalhos das crianças.



Referências

Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE), Faculdade de Educação da UFMG. **Glossário CEALE: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores.** Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/> Acesso em 01/12/2022.

PICCOLI, Luciana; CAMINI, Patrícia. **Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade.** Erechim: Edelbra, 2012. (Coleção Entre Nós)

RODRIGUES, Leonor. **Irmãos não é o mesmo que amigos: a representação das relações entre irmãos na literatura infantil.** In: RUA-L. Revista da Universidade de Aveiro. n. 9, v. 2. 2020. p. 157-175 . Disponível em: <https://proa.ua.pt/index.php/rual/article/view/26785>. Acesso em: 08 Mar.2023.

ROSSET, Joyce; RIZZI, M. Angela; WEBSTER, M. Helena. **Educação infantil: um mundo de janelas abertas.** Erechim: Edelbra, 2018.

Campos de experiência e códigos da BNCC

Escuta, fala, pensamento e imaginação

EI03EF01 - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

EI03EF05 - Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

EI03EF07 - Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

EI03EF09 - Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

O eu, o outro, o nós

EI03EO02 - Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

EI03EO03 - Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

EI03EO04 - Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

EI03EO07 - Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

Corpo, gestos e movimentos

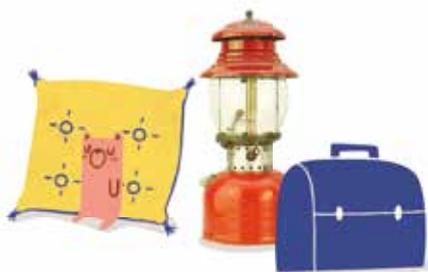
EI03CG01 - Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

EI03CG02 - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

EI03CG05 - Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Traços, sons, cores e formas

EI03TS02 - Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.



Conheça a Coleção Meus de Caio Riter



loja.edelbra.com.br



